

# Almada Amplificada: democratizar o acesso à música e valorizar o património musical

Tânia Fernandes<sup>a</sup>, Paulo Gabriel<sup>b</sup>, Rute Moura<sup>c</sup>

<sup>a</sup>Rede Municipal de Bibliotecas de Almada, Portugal, [taafernandes@cma.m-almada.pt](mailto:taafernandes@cma.m-almada.pt)

<sup>b</sup>Rede Municipal de Bibliotecas de Almada, Portugal, [pgabriel@cma.m-almada.pt](mailto:pgabriel@cma.m-almada.pt)

<sup>c</sup>Câmara Municipal de Almada, Portugal, [rmoura@cma.m-almada.pt](mailto:rmoura@cma.m-almada.pt)

---

## Resumo

A Rede Municipal de Bibliotecas de Almada desenvolve desde novembro de 2024, o projeto *Almada Amplificada*. Alicerçado no património musical local, na missão educativa e criativa das Bibliotecas Públicas, e na procura proativa de novos públicos, esta iniciativa visa promover o acesso democrático à música, contribuindo para o desenvolvimento cultural, pessoal e social da população. Desenvolve-se em torno de quatro ações: o serviço de empréstimo de instrumentos musicais, a dinamização de oficinas de aprendizagem e fruição musical, a sala *Almada Amplificada* com o seu Fundo Local de Música de Almada, e a promoção de momentos de celebração e de identidade coletiva. O projeto introduz uma nova tipologia de serviço, ao integrar o empréstimo de recursos não documentais e a realização de oficinas práticas, representando uma mudança significativa na oferta tradicional da biblioteca. Nesta comunicação descrevem-se as diferentes áreas de atuação, os indicadores e medidas de avaliação de impacto e respetivos instrumentos de recolha, os resultados alcançados e os desafios enfrentados.

**Palavras-chave:** Bibliotecas Públicas, Património Musical Local, Empréstimo de Instrumentos Musicais, Formação Musical Informal

---

## Introdução

Almada tornou-se, desde os anos 70, um berço natural do rock português e um ponto de encontro para estilos alternativos, do *punk* ao metal, do gótico ao *hip hop*. A cidade cresceu com bandas de garagem, salas de ensaio, casas da juventude, coletividades ativas e espaços independentes que funcionaram como incubadoras musicais.

Mostras, concursos, festivais locais e iniciativas comunitárias deram palco a sucessivas gerações de músicos, criando um ecossistema criativo contínuo onde surgiram centenas de projetos marcantes e uma cultura musical muito própria. Hoje, Almada mantém essa energia demarcando-se como um território bastante eclético, de experimentação e de identidade sonora.

Com base neste panorama e na procura proativa de novos públicos, a Rede Municipal de Bibliotecas de Almada (RMBA) reconheceu a importância de oferecer à comunidade serviços e programas que dessem visibilidade e acesso ao património musical local, e que simultaneamente contribuíssem para o acesso à música para todos e à aprendizagem musical.

Com este propósito, tem vindo a desenvolver desde novembro de 2024 o projeto *Almada Amplificada*, localizado na Biblioteca José Saramago.

## Método

Destinado à população em geral, esta iniciativa pretende:

1. Promover o património musical de Almada e a participação ativa da comunidade na construção da memória coletiva da cidade;
2. Promover o acesso à música como forma de expressão e de criação cultural e desenvolvimento pessoal;
3. Fomentar a aprendizagem musical informal, incentivando a experimentação, a criatividade e a inclusão de públicos diversos;
4. Reforçar o papel da biblioteca como espaço de encontro, partilha e vivência cultural, aproximando a comunidade da música como linguagem universal e elemento de coesão social.

O projeto integra quatro ações:

### Ação 1: Serviço de empréstimo de instrumentos musicais

O serviço disponibiliza para empréstimo domiciliário 14 instrumentos musicais distribuídos da seguinte forma: 1 cajón, 2 guitarras clássicas, 2 guitarras clássicas eletrificadas 4/4, 1 guitarra acústica eletrificada, 1 guitarra elétrica, 2 teclados digitais, 2 ukuleles, 1 bandolim, 1 violino e 1 baixo elétrico. Encontra-se também disponível para empréstimo material acessório como afinadores digitais, suportes, alças e amplificadores.

### Ação 2: Dinamização de oficinas de aprendizagem e fruição musical

Integra uma oferta diversificada de experiências desenhadas para promover a literacia musical, a inclusão social e o bem-estar comunitário através do contacto direto com a música. Engloba ações de aprendizagem como *Aprende uma música em 90 min*; ações de expressão criativa como oficinas de percussão; e ações de memória coletiva e inclusão como *Vamos ver se te lembras...*, desenvolvidas maioritariamente em IPSS's do concelho.

### Ação 3: Sala *Almada Amplificada*

A Sala *Almada Amplificada*, inaugurada em outubro de 2025, reúne num único espaço o Fundo Geral de Música e o Fundo Local de Música de Almada: um arquivo em construção que preserva registos sonoros das bandas e artistas do concelho. Este Fundo Local, não sujeito a empréstimo por razões de preservação, concentra álbuns e maquetes que estavam antes dispersos, criando uma coleção única e acessível num ponto de escuta através do acesso a um portátil e auscultadores, valorizando a memória musical de Almada. A coleção da Sala é constituída por CD's, DVD's e monografias, perfazendo um total de 3290 documentos.

### Ação 4: Promoção de momentos de celebração e de identidade coletiva

Atuação de artistas almadenses vindos de bandas distintas, de diferentes gerações, combinando diversos estilos musicais. Neste âmbito, realizou-se em novembro de 2024 a iniciativa *Vai chatear o Camões*<sup>1</sup> que assinalou os 500 anos do nascimento do poeta; e em outubro de 2025, aquando da inauguração da Sala *Almada Amplificada*, o evento *Almada Amplificada – O Som da Nossa História*.

Visando a avaliação do impacto, foram definidos os seguintes indicadores e medidas baseados na ISO 16439 (2023) e na ISO 11620 (2008):

---

<sup>1</sup> O programa completo da iniciativa *Vai chatear o Camões* pode ser consultado em: <https://www.cm-almada.pt/vai-chatear-o-camoes>

- Ação 1: número total de empréstimos, taxa anual de rotação da coleção, avaliação geral do serviço, avaliação do estado de conservação dos instrumentos; alterações percebidas pelos utilizadores decorrentes da utilização do serviço;
- Ação 2: número total de participantes, número total de sessões, avaliação geral da sessão, alterações percebidas pelos participantes decorrentes da frequência do workshop;
- Ação 3: número de empréstimos, taxa anual de rotação da coleção;
- Ação 4: número de total de participantes, número total de eventos.

Os instrumentos de recolha de dados utilizados são o sistema integrado de gestão de biblioteca, matrizes desenvolvidas para o efeito e inquéritos por questionário.

## Resultados e discussão

Ação 1 - A ação registou o seu pico em janeiro de 2025 (19 empréstimos), seguido de uma retoma em julho e agosto (11 empréstimos). A partir de outubro de 2025, a procura estabilizou com uma tendência decrescente, situando-se atualmente numa média de 5 a 6 pedidos mensais (Gráfico 1).

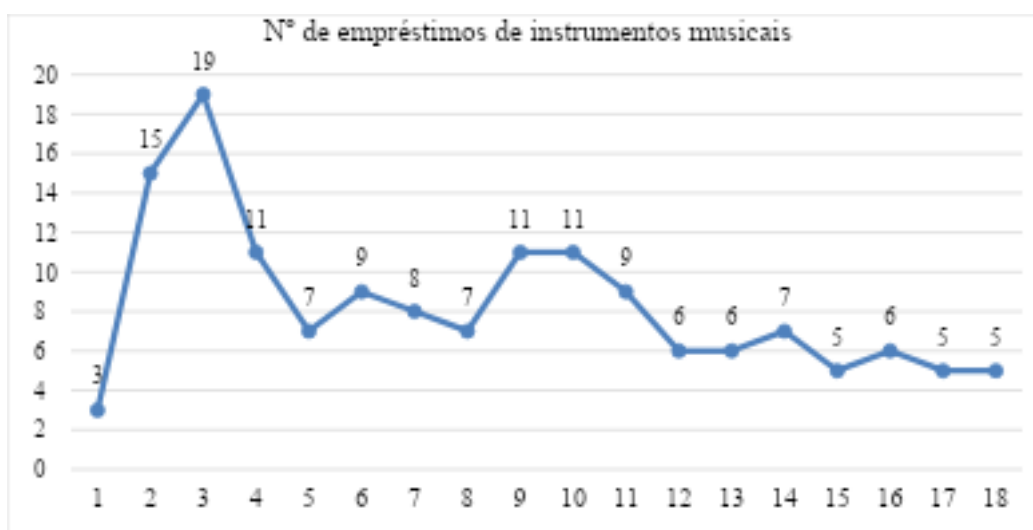


Gráfico 1: N° de empréstimos de instrumentos musicais.

Visando a recuperação para números de empréstimo próximos aos do início do projeto, importa desenvolver novas estratégias de comunicação que garantam a divulgação do serviço. Quanto à utilização da coleção, a taxa de rotação anual observada em 2025 foi de 5, significando que, durante este período, cada instrumento foi emprestado em média 5 vezes. Nesta ação, têm-se vindo a identificar desafios relacionados com a manutenção técnica regular dos instrumentos, afinações, substituição de cordas, pequenas reparações e higienização. A elevada rotatividade de alguns instrumentos, exige também o controlo rigoroso dos empréstimos e acompanhamento do estado de conservação. Relativamente à avaliação do serviço por parte dos utilizadores, a pontuação média é de 4.89 (escala de 1 a 5). A percentagem de satisfação com o estado de conservação do instrumento requisitado, assim como a da contribuição do serviço para o desenvolvimento pessoal é de 100%.

O Gráfico 2 apresenta os impactos da utilização do serviço de empréstimo de instrumentos musicais. Os maiores efeitos relacionam-se com a vontade de experimentar outros instrumentos (78%), o aumento do interesse pela música (67%) e a compra ou a intenção de comprar um instrumento (56%).

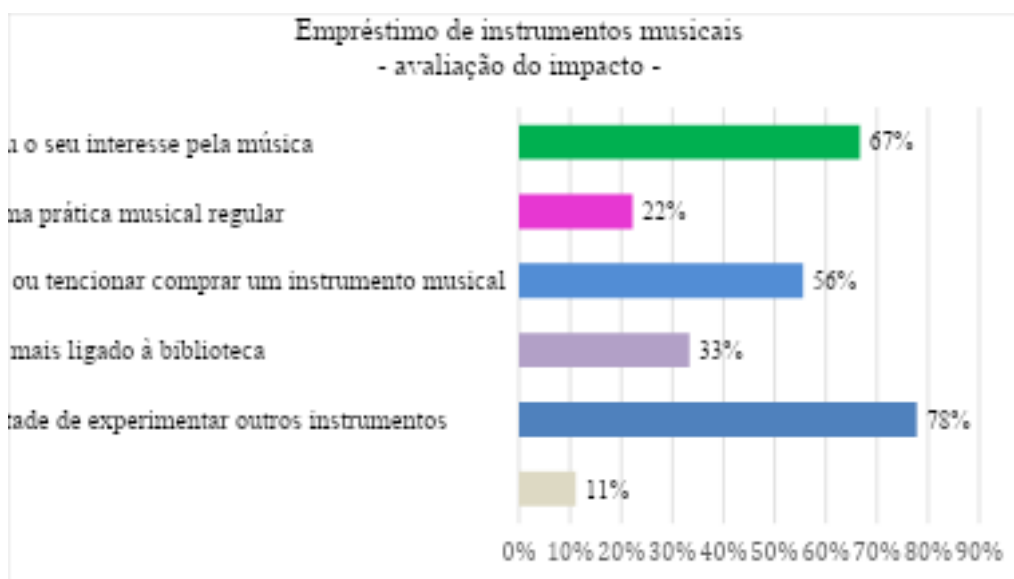


Gráfico 2: Impactos da utilização do serviço de empréstimo de instrumentos musicais.

Ação 2 - No que respeita ao número total de oficinas e de participantes (Gráfico 3), em 2025 foram realizadas 23 sessões com 487 participantes, e no primeiro quadrimestre de 2026 registaram-se 4 sessões envolvendo 95 participantes.

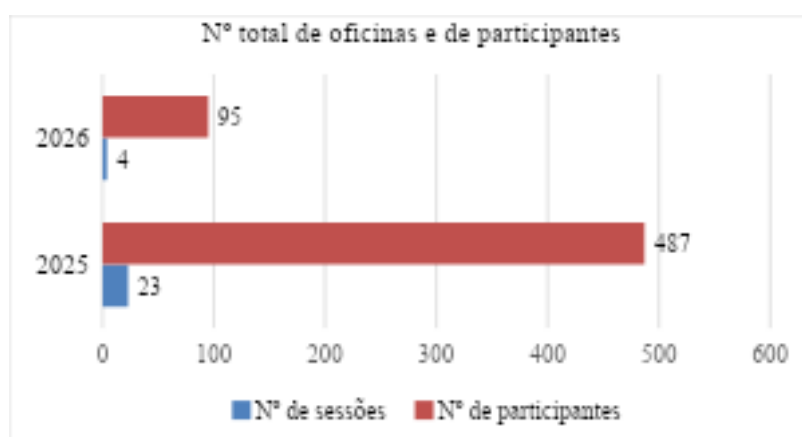


Gráfico 3: N° total de sessões e de participantes (jan a dez 2025; jan a abr 2026).

A avaliação de impacto do workshop *Aprende uma música em 90 minutos*, indica que o nível de satisfação geral foi de 4,33 (escala de 1 a 5). No final da sessão, 83% das pessoas sentiram-se mais motivadas para continuar a tocar.

O gráfico 4 apresenta os impactos referidos pelos participantes, destacando-se a aprendizagem de coisas novas (86%), seguido do aumento do interesse pela música (57%) e da criação de novas conexões sociais (29%).

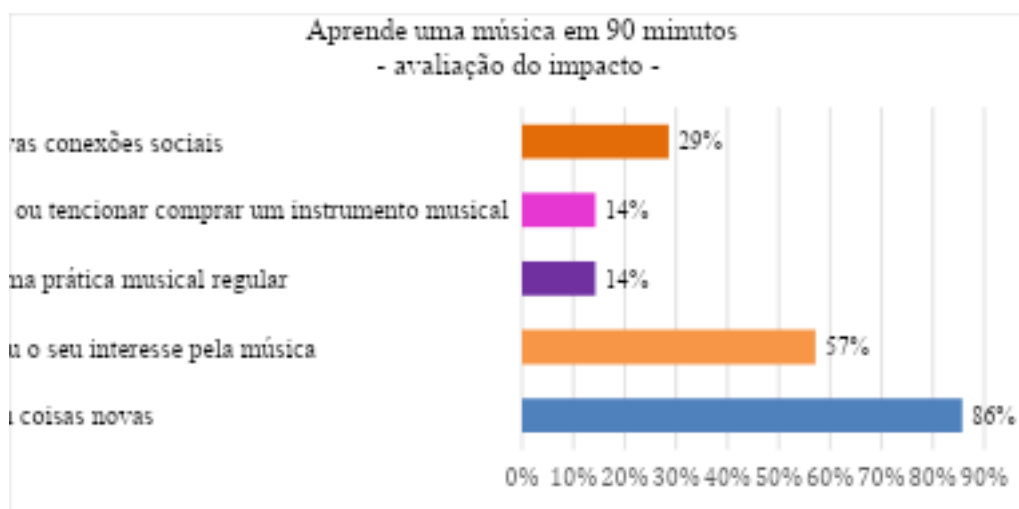


Gráfico 4: Impactos da participação nos workshops *Aprende uma música em 90 minutos*.

De modo a garantir uma visão holística do impacto desta ação junto da comunidade, torna-se imperativo aperfeiçoar e sistematizar a monitorização da avaliação de impacto.

Ação 3 - O gráfico 5 ilustra a evolução mensal do número de empréstimos efetuados, observando-se uma trajetória de crescimento inicial, com o serviço a atingir o seu pico máximo de utilização em dezembro de 2025, com 24 empréstimos. No início de 2026, verificou-se uma descida gradual durante o primeiro trimestre, ocorrendo uma inversão desta tendência em abril de 2026 com uma recuperação para 18 empréstimos, o que pode sugerir uma retoma do serviço.

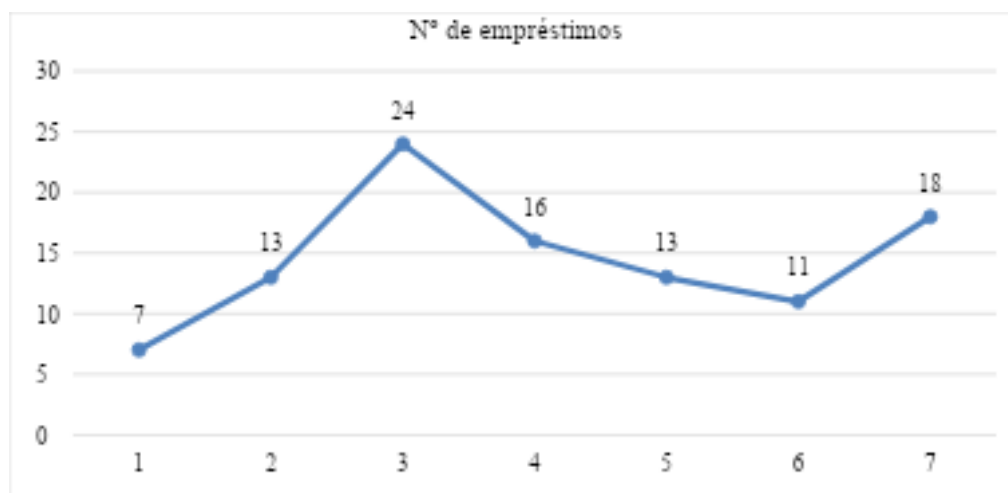


Gráfico 5: N° de empréstimo de documentos da coleção *Almada Amplificada*.

Os dados revelam que existe uma margem de crescimento significativa do número de empréstimos, pelo que é fundamental apostar em estratégias de divulgação e de mediação da coleção. Salienta-se ainda a necessidade de continuidade na recolha, digitalização e catalogação de conteúdos musicais do concelho, incluindo suportes analógicos.

Ação 4 - Na iniciativa *Vai chatear o Camões*, participaram 111 pessoas e a inauguração da Sala *Almada Amplificada* contou com a presença de 21 participantes. A diferença identificada no número de participantes, decorre de o primeiro ser um evento de maior dimensão.

## **Conclusões**

Os resultados da avaliação de impacto do projeto *Almada Amplificada* reafirmam a pertinência da introdução de serviços não documentais na Biblioteca Pública.

Demonstra-se que, com um investimento inicial reduzido e uma gestão estratégica de recursos internos, é possível promover o acesso inclusivo e democrático à música, reforçando o papel da biblioteca como polo de desenvolvimento social. Pela sua natureza flexível, o projeto afirma-se como um modelo de boas práticas replicável em diferentes contextos bibliotecários.

O percurso realizado identifica desafios claros relacionados com as tarefas de manutenção e de conservação dos instrumentos musicais, a necessidade de otimizar as estratégias de comunicação para uma maior divulgação junto da comunidade e o desenvolvimento de novos processos de mediação que maximizem a utilização da coleção.

De modo a continuar a transformação da biblioteca num espaço de experimentação, onde o património e a inovação se cruzam, registamos as seguintes oportunidades de melhoria e desenvolvimento futuro: atualização da coleção de instrumentos por forma a ter uma maior quantidade e variedade; reforço progressivo do fundo documental e discográfico; consolidação da Sala enquanto espaço de memória, escuta e valorização da identidade musical do concelho; maior articulação com músicos, associações culturais, escolas e outros equipamentos municipais; aperfeiçoamento e sistematização de mecanismos de monitorização do impacto do projeto junto da comunidade.

## **Referências bibliográficas**

ISO 11620. (2008). *Information and documentation: Library performance indicators*. ISO.

ISO 16439. (2023). *Informação e documentação: Métodos e procedimentos para avaliar o impacto das bibliotecas*. IPQ.